

1 Introdução

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) lançado pelo Governo Federal este ano se consolida como um dos mais arrojados projetos de desenvolvimento do país. A CAIXA será fundamental nesse amplo processo de crescimento nacional. A instituição é a principal responsável pelo financiamento aos investimentos em infra-estrutura social (habitação e saneamento) e urbana, participará de todas as medidas de estímulo ao crédito e ao financiamento e responderá por cerca de 20% do total dos investimentos.

Os resultados, ora relatados, reafirmam o papel da CAIXA como o maior agente executor das políticas públicas do Governo Federal. O trimestre foi marcado pelos bons resultados obtidos na gestão do crédito, do desenvolvimento urbano, na transferência de renda, e no pagamento de benefícios ao trabalhador.

2 Desempenho econômico-financeiro

O lucro líquido no 1º trimestre de 2007 foi de R\$ 778 milhões, viabilizando a destinação à União da quantia de R\$ 137 milhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio. Somado aos repasses das loterias, tributos e encargos recolhidos, eleva-se a R\$ 1,5 bilhão o montante destinado ao Tesouro Nacional no exercício. O retorno sobre o PL foi de 35,7%. O Patrimônio Líquido (PL), em 31 de março de 2007, equivale a 24,5% dos ativos ponderados segundo o risco, e as imobilizações representam 19,8% em relação ao PL.

As receitas de intermediação financeira somaram R\$ 7,0 bilhões, com destaque para as operações de crédito que cresceram 7% em relação a 2006 e aumentaram a sua participação na composição das receitas de intermediação de 29,3% no 1º trimestre de 2006 para 31,09% nesse trimestre.

INDICADORES DE RENTABILIDADE E PERFORMANCE (%)

INDICADORES	1º trim 06	2º trim 06	3º trim 06	4º trim 06	1º trim 07
Margem Bruta	44,03	34,34	40,47	39,62	35,71
Margem Operacional	11,59	9,79	13,89	9,45	13,35
Margem Líquida	9,82	9,66	8,35	6,35	11,13
Eficiência	54,71	63,55	63,10	66,55	67,03
Cobertura Despesas de Pessoal	91,98	88,40	93,41	89,60	99,56

3 Execução de Políticas Sociais e apoio à Administração Pública

Conta CAIXA Fácil

A Conta CAIXA Fácil, que foi a primeira ação de inclusão bancária realizada por uma Instituição Financeira no Brasil, alcançou, em março de 2007, 4,9 milhões de contas abertas, apresentando crescimento de 21,95% em relação a março de 2006. Desse montante, um total de 3,8 milhões de contas encontravam-se ativas, o que representou um crescimento de 8,03% sobre as contas ativas existentes no mês de março de 2006. O saldo total de recursos depositados nas contas CAIXA Fácil, no mês de referência, alcançou o valor de R\$ 125,4 milhões, apresentando um crescimento de 33,4% sobre o saldo em igual período de 2006.

Programas de habitação de interesse social e de mercado

Em consonância com as diretrizes estratégicas em vigor, no que se refere à implementação da política habitacional do Governo Federal, que prioriza o atendimento à população de baixa renda, a redução do déficit habitacional e das desigualdades sociais e regionais e, ainda, a geração de novos empregos, a CAIXA estabeleceu, no início do ano em curso, para sua rede de distribuição de produtos e serviços, os orçamentos e as metas relativos aos diversos programas implementados com recursos do FGTS, FAR, CAIXA/SBPE, FAT – Habitação e OGU – Habitação.

No que se refere aos programas lastreados com recursos do FGTS, destinado a famílias com renda de até R\$ 4.900,00 - com prioridade para a faixa de renda de até 5 salários mínimos -, a CAIXA contratou, no trimestre, o montante de R\$ 1,53 bilhão, nos quais estão incluídos os subsídios habitacionais, beneficiando cerca de 64 mil famílias em todo o território nacional e proporcionando a geração de 146 mil novos postos de trabalho.

Relativamente aos subsídios habitacionais nas operações com recursos do FGTS, foram concedidos, no trimestre, subsídios no valor de R\$ 384,5 milhões, com recursos oriundos daquele fundo, destinados à complementação da capacidade de compra dos beneficiários e à cobertura de parte dos custos financeiros decorrentes dos financiamentos.

No quadro a seguir, consta o resumo das contratações habitacionais, por fonte de recursos, no âmbito de todos os programas que são operados pela CAIXA.

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

ORIGEM RECURSOS/ PROGRAMA	Valores Contratados	Unidades Habitacionais	População Beneficiada	Empregos Gerados
FGTS e Subsídios ⁽¹⁾	1.535.623	63.951	255.804	146.469
FAT	1.693	167	668	161
FAR/Arrendamento Residencial	114.014	3.706	14.824	11.199
CAIXA	1.102.735	21.836	87.344	105.111
FDS ⁽²⁾	9.480	456	1.824	904
Repasses OGU ⁽³⁾	58.500	5.388	49.005	6.692
Consórcio CAIXA	109.951	1.959	7.836	10.481
Total	2.931.996	97.463	417.305	281.017

Notas: ⁽¹⁾ Inclui PSH e Pró-Moradia; ⁽²⁾ Inclui Construcard; ⁽³⁾ Relativos à Habitação (FNHIS).**Apoio ao desenvolvimento urbano**

A CAIXA elaborou no trimestre a revista “Painel Urbano” com o objetivo de demonstrar o resultado dos principais programas de desenvolvimento urbano, disseminar as possibilidades de crédito e serviços que podem auxiliar na melhoria da qualidade de vida das cidades e as ações da CAIXA neste segmento.

O Programa de Preservação do Patrimônio Histórico Urbano (Monumenta) prevê o atendimento a 26 municípios com importante patrimônio edificado, para a restauração e recuperação de imóveis históricos de propriedade privada, situados dentro de perímetros de tombamento como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. No total, o programa já contratou 73 propostas em 9 municípios, correspondendo a R\$ 3,1 milhões.

A CAIXA, em parceria com a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, prestou assistência técnica no cadastramento das 618 famílias que serão beneficiadas com o projeto habitacional da Cidade de Deus. As famílias beneficiadas residem em uma comunidade que apresenta um dos menores índices de desenvolvimento humano do Estado do Rio de Janeiro, a Rocinha II, na periferia da Cidade de Deus. Além disso, os barracos, todos de madeira e plástico, foram erguidos numa área alagada com grande impacto nas condições

de saúde da população. Esta ação faz parte do legado social da CAIXA nos Jogos Pan Americanos.

Programas de saneamento e infra-estrutura

Com o advento do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), em 22 de janeiro de 2007, e a edição da IN 002/2007, que deu início ao processo de seleção e hierarquização de empreendimentos na área de saneamento ambiental, com recursos do FGTS, foram selecionadas, no início do trimestre, para o Agente Financeiro CAIXA, no âmbito do setor de saneamento básico-setor público, 293 operações de crédito, no valor total de 3,06 bilhões, sendo que, no decorrer do trimestre, foram também desenvolvidos esforços destinados à preparação de operações de saneamento básico-setor privado, selecionadas ao final de 2006, no valor de R\$ 1,27 bilhão, com vistas à sua contratação em 2007.

Ainda, com recursos do FGTS, foi disponibilizado, no início de 2007, orçamento de R\$ 1,0 bilhão para contratação de operações de crédito no âmbito do setor de infra-estrutura urbana, por intermédio do PRÓ-MORADIA.

Buscando alternativas de novas fontes de recursos para financiamento, a CAIXA promoveu a captação de recursos do FAT Infra-estrutura, no valor de R\$ 1,2 bilhão, que serão direcionados ao financiamento de projetos de energia (geração, transmissão, distribuição e fontes alternativas) promovidos por tomadores do setor privado.

Contratou com recursos do FGTS, no trimestre, no âmbito do Programa “Saneamento para Todos”, 34 operações de crédito, no valor de R\$ 253,6 milhões, com os investimentos integralmente direcionados para o setor de saneamento ambiental, na modalidade esgotamento sanitário.

Inovação tecnológica em desenvolvimento urbano

No trimestre, no âmbito das ações de inovação e transferência de tecnologia em desenvolvimento urbano, foram distribuídas 1.200 publicações do Programa de Tecnologia de Habitação (HABITARE) e Programa de Pesquisa em Saneamento Básico (PROSAB) para unidades da CAIXA de todo o país e também para universidades e órgãos municipais e estaduais.

Foram, ainda, apresentados os projetos das duas redes de pesquisa do programa HABITARE: “Ciência, Tecnologia e Inovação para a melhoria da qualidade e redução de custos da Habitação de Interesse Social” e “Desenvolvimento e difusão de tecnologias construtivas para a Habitação de Interesse Social”.

CAIXA Hospitais

A CAIXA contribui para suprir as necessidades imediatas de capital de giro dos hospitais filantrópicos, por meio da operação de crédito denominada “CAIXA Hospitais”. No trimestre foram contratadas 88 operações no montante de R\$ 95,6 milhões.

Apoio à gestão pública

A CAIXA contratou pelo Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), nesse trimestre, o montante de R\$ 300 mil. No mesmo período, referente a contratos anteriormente assinados, foi desembolsado aos municípios beneficiários o valor de R\$ 4,7 milhões.

Foi iniciada, por multiplicadores capacitados, a divulgação regional da versão 3.0 do sistema de Informações Socioeconômicas dos Municípios Brasileiros (SIMBRASIL). Para tal finalidade foram confeccionados, nesse trimestre, 14.000 CDs, para distribuição aos municípios, bem como, para atendimento das demandas existentes.

Com o objetivo de apoiar os Governadores eleitos na implementação de projetos de interesse público, a CAIXA coordenou as ações junto aos gestores estaduais,

Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2007

disponibilizando informações sobre os produtos e serviços da CAIXA, enfatizando projetos em andamento e possibilidades de projetos nas áreas de habitação, saneamento, gestão municipal, repasses e serviços sociais.

A CAIXA atendendo as demandas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), gestor do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE), transferiu R\$ 3,9 milhões aos Estados participantes, com o propósito de apoiar a modernização das administrações públicas estaduais a partir de uma visão transversal e integrada do ciclo de gestão pública.

Ainda, no trimestre, a CAIXA também apoiando operacionalmente o MPOG, gestor do Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros (PROMOEX), transferiu R\$ 7,1 milhões aos tribunais participantes, com objetivo de modernizar e fortalecer institucionalmente o sistema de controle externo dos Estados, Distrito Federal e Municípios, garantindo sua integração nacional e aumentando a eficiência e eficácia das ações de fiscalização e controle, com a finalidade de servir de instrumento de cidadania e contribuir para a efetiva, transparente e regular aplicação dos recursos públicos em benefício da sociedade.

Transferências de Recursos FNS e FUNASA

No trimestre, a CAIXA operacionalizou a transferência de R\$ 20,37 milhões para o Ministério da Saúde, beneficiando órgãos e entidades das administrações públicas direta, autárquicas ou fundacionais, empresas públicas ou entidades privadas filantrópicas, referentes aos convênios com o Fundo Nacional de Saúde (FNS) e com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Transferiu, também, R\$ 15,8 milhões do Fundo Nacional de Saúde (FNS), na modalidade "Fundo a Fundo", para crédito aos Fundos Estaduais e Municipais de Saúde, os quais efetuam pagamentos aos seus fornecedores de bens e serviços, pessoas físicas e jurídicas.

Transferências do Programa de Aquisição de Alimento (PAA)

Através da CAIXA foram transferidos, no trimestre, R\$ 20,26 milhões de recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) relativos ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Incentivo à Produção e ao Consumo do Leite (IPCL), que objetiva incentivar o consumo e a produção familiar de leite, visando diminuir a vulnerabilidade social, combatendo a fome e a desnutrição, e contribuir para o fortalecimento do setor produtivo familiar, mediante a aquisição e distribuição de leite com garantia de preço.

Repasses e transferências de recursos do Orçamento Geral da União (OGU)

No trimestre, foram contratadas 70 operações, que atingiram o valor de R\$ 125,4 milhões, com geração de 13.264 empregos. No mesmo período de 2006 houve contratações de 28 operações no valor de R\$ 3,4 milhões.

Relativamente aos desembolsos à conta de contratos de repasse assinados, foram efetuadas liberações no período no valor de R\$ 120,7 milhões.

Programa melhores práticas de gestão local

O Programa CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local contribui para o alcance dos objetivos da Agenda Habitat no Brasil, por meio da ampla divulgação de experiências bem sucedidas e sustentáveis de gestão local, que geram impacto tangível e visível na melhoria da qualidade de vida das pessoas. O Programa possui um variado conjunto de iniciativas voltadas para a divulgação e estímulo à replicação de melhores práticas, acessíveis ao público interessado.

Desempenhando seu papel na implementação das políticas públicas, a CAIXA tem colaborado para o alcance dos Objetivos do Milênio, contribuindo para a viabilização de cidades sustentáveis e inclusivas, onde todos possam usufruir dos benefícios da urbanização e do desenvolvimento.

Gerenciadora Pública CAIXA

Para atender demandas do Governo Federal foi criada na CAIXA a Gerenciadora Pública de Programas e Projetos, contando com a experiência comprovada da equipe de profissionais que atua nos programas de desenvolvimento urbano. A CAIXA gerencia dois projetos para construção das penitenciárias federais de segurança máxima em Mossoró (RN) estando atualmente com 69,75% da obra concluída, dos quais 17,31% foram realizados nesse trimestre e Porto Velho (RO) com 32,22% da obra executada, sendo 15,54% referentes ao trimestre.

A CAIXA e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) celebraram Acordo de Cooperação, iniciativa que visa gerenciar a implantação dos projetos com a aplicação dos recursos do Fundo de Compensação Ambiental, a serem feitos nas unidades de conservação ambiental do país.

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)

Como Agente Operador do FGTS, a CAIXA registrou arrecadação de contribuições ao fundo no valor de R\$ 10,5 bilhões, por meio de recebimento de cerca de 17,8 milhões de guias, nesse trimestre.

Foram realizados 6,7 milhões de pagamentos nas diversas modalidades de saques, totalizando R\$ 8,6 bilhões. Em comparação ao ano anterior, estes números apresentaram-se superiores em 9,0% e 15,3%, respectivamente.

A arrecadação líquida no trimestre foi de R\$ 1,9 bilhão, volume esse superior em 6,2% comparativamente ao mesmo período de 2006.

Créditos Complementares do FGTS

No mês de janeiro 2007 encerrou-se o pagamento do maior acordo do mundo. Com o seu início em junho de 2002, todos que assinaram o termo de adesão receberam a última parcela nesse trimestre.

Desde o início dos pagamentos foram realizados 83,6 milhões de créditos nas contas vinculadas do FGTS, no montante de R\$ 39,0 bilhões. Desse total, R\$ 33,0 bilhões retornaram à economia por meio de saques realizados pelos trabalhadores, e outros R\$ 6,0 bilhões continuam nas contas dos trabalhadores, uma vez que estes não possuem ou não demonstraram comprovação do direito ao saque.

A CAIXA, enquanto Agente Operador do FGTS, no ano de 2006 participou e foi classificada entre as três melhores empresas na categoria de empresas públicas e sociedade de economia mista, tendo sido premiada com a faixa prata do Prêmio Nacional de Gestão Pública. No dia vinte e oito de março de 2007, em solenidade realizada no Palácio do Planalto, recebeu o troféu alusivo à premiação.

Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS)

Durante o trimestre, na condição de administradora desse fundo, a CAIXA recebeu a habilitação ao FCVS de 33.387 contratos, cujos mutuários, utilizando-se dos benefícios concedidos pela Lei nº 10.150/2000, liquidaram os seus financiamentos com desconto que variaram de 12,5% a 100% dos respectivos saldos devedores ou por término de prazo contratual. Ocorreu, portanto, um aumento de 17,4% nas habilitações se comparado ao mesmo período de 2006.

Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2007

Do estoque de contratos habilitados, existente no início do trimestre, 65.416 foram homologados pela Administradora do FCVS, representando aumento de 27,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre foram assinados 11 contratos de novação, quitando assim um montante de R\$ 1,6 bilhão na dívida do FCVS perante os agentes financeiros, o que representa um total de 38.962 contratos. As novações ocorridas representaram uma injeção de R\$ 35,2 milhões na economia por meio de pagamentos em espécie e mais a emissão de 855.916 títulos CVS.

Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação (SH/SFH)

O Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação (SH/SFH) é um dos instrumentos de proteção ao crédito na área habitacional, pois sua apólice garante as operações contratadas no âmbito do SFH entre o agente financeiro e o mutuário de habitação, nas situações de morte, invalidez permanente e danos físicos nos imóveis.

No trimestre, obteve-se uma arrecadação de prêmios de seguros da ordem de R\$ 65,8 milhões e o volume de recursos destinados ao pagamento de sinistros foi de R\$ 69,0 milhões. A arrecadação representa 88,21% do volume de prêmios recebidos no mesmo período em 2006 e os sinistros pagos equivalem a 69,52% do volume relativo ao mesmo período do ano anterior. Foram atendidas 3.761 famílias, alcançando aproximadamente 15.044 brasileiros em 411 municípios, que tiveram seus imóveis quitados antecipadamente, em decorrência de morte ou invalidez permanente ou foram beneficiados com reparações físicas no imóvel financiado, com geração de cerca de 310 empregos diretos.

Fundo de Arrendamento Residencial (FAR)

O Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) foi criado em 1999 para viabilizar investimentos em imóveis destinados ao arrendamento para famílias de baixa renda, com opção de compra. Para dar continuidade à construção de unidades habitacionais, em janeiro foi assinado um novo contrato de empréstimo para obtenção de recursos adicionais junto ao FGTS, no valor de R\$ 650 milhões, que irão possibilitar o atendimento a cerca de 21.000 famílias.

Programa Crédito Solidário com Recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS)

O Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) contabilizou, ao final do trimestre, saldo da ordem de R\$ 783,9 milhões, representando um crescimento de 10,77% comparado ao saldo registrado em 30 de março de 2006, para aplicação em financiamentos habitacionais voltados para a população de baixa renda. Com a criação do Programa Crédito Solidário (PCS), parte desses recursos foi direcionada para aplicação que busca atender famílias com renda de até 3 salários mínimos.

O Programa Crédito Solidário oferece condições especiais e subsidiadas. Trata-se do único financiamento habitacional no mercado sem cobrança de juros, com as despesas de taxa de administração, taxa de equilíbrio da operação e taxa de risco do agente financeiro assumidas pelo fundo. Com objetivo de aplicar recursos desse programa, o FDS realizou contrato de empréstimo com a CAIXA, esta na qualidade de agente financeiro, no valor de R\$ 150 milhões e destinou mais R\$ 30 milhões para o fundo garantidor. No trimestre, o valor contratado nas operações de crédito com os mutuários beneficiados foi de R\$ 8,9 milhões.

Os recursos liberados em conformidade com os cronogramas físico-financeiros das obras proporcionaram a construção de 456 unidades habitacionais que beneficiaram 1.824 pessoas distribuídas em 7 municípios brasileiros. As obras geraram 850 empregos, permitindo o acesso à moradia regular a essas famílias com renda média de 2 salários mínimos, bem como a sua inclusão social.

Programas de transferência de renda e serviços delegados

Como Agente Operador de programas de transferência de renda e serviços delegados sob a gestão do Governo Federal, a CAIXA efetivou mais de 38 milhões de pagamentos de benefícios sociais. O volume de recursos envolvidos ultrapassou R\$ 4,8 bilhões, um crescimento de 15,52% no volume dos recursos distribuídos, conforme evidencia a tabela a seguir:

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

PROGRAMAS	1º Trimestre 2006		1º Trimestre 2007	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Transferência de Renda	37.429.714	1.666.565	30.965.191	1.874.566
Serviços Delegados	7.004.696	2.573.512	7.326.684	3.020.679
Total	44.434.410	4.240.077	38.291.875	4.895.245

Por conta dos programas de transferência de renda, representados pelo Bolsa Família, Programas Remanescentes (Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Cartão Alimentação, Auxílio Gás), PETI, Agente Jovem, Garantia Safra, De Volta Para Casa, ProJovem, Escola de Fábrica e Bolsa Atleta, a CAIXA realizou o pagamento de 30,9 milhões de benefícios em todos os municípios brasileiros, no total de R\$ 1,87 bilhão, conforme quadro seguinte:

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

PROGRAMAS	1º Trimestre 2006		1º Trimestre 2007	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Bolsa Família	23.157.981	1.451.363	28.729.836	1.805.280
Pactuação	255.369	10.532	298.916	12.458
Bolsa Escola	5.165.660	77.485	1.244.030	9.302
Bolsa Alimentação	56.400	846	1.581	23
Auxílio Gás	7.866.336	58.998	149.251	2.109
Cartão Alimentação (Fome Zero)	198.737	9.937	77.502	3.875
PETI	331.243	13.267	47.562	3.091
Agente Jovem	6.577	428	170.541	7.911
Auxílio Aluno	3.630	109	0	0
Garantia Safra	286.944	31.564	65.925	7.251
De Volta Para Casa	6.248	1.505	7.578	1.818
Pro Jovem	93.690	9.370	161.612	16.161
Bolsa Atleta	899	1.161	3.499	4.184
Escola de Fábrica	0	0	7.358	1.103
TOTAL	37.429.714	1.666.565	30.965.191	1.874.566

A redução na quantidade de pagamentos é explicada pela intensificação das ações de migração de famílias dos programas remanescentes para o programa Bolsa Família. Por outro lado, para o Bolsa Família registrou-se um aumento qualitativo no valor médio do benefício pago às famílias, que passou de R\$ 61,89 na folha de março de 2006 para R\$ 62,84 em março de 2007.

Os valores pagos beneficiaram cerca de 11,1 milhões de famílias no trimestre, demonstrando uma evolução de cerca de 22 % com relação ao mesmo período de 2006. O

Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2007

crescimento do programa Bolsa Família é decorrente da inclusão de novas famílias em decorrência da antecipação da meta estipulada pelo Governo Federal.

No que tange à prestação de serviços delegados pelo Governo Federal – o Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e o PIS Quotas e Rendimentos – foram pagos mais de 7,3 milhões de benefícios, representando cerca de R\$ 3 bilhões, como apresentado a seguir:

Valores em R\$ Mil / Quantidades em Unidades

PROGRAMAS	1º Trimestre de 2006		1º Trimestre de 2007	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Abono Salarial	211.245	61.606	289.937	99.203
PIS Rendimentos	742.242	28.785	773.800	30.999
PIS Quotas	153.685	110.950	115.595	109.265
Seguro-Desemprego	5.897.524	2.372.172	6.147.352	2.781.212
Total	7.004.696	2.573.512	7.326.684	3.020.679

Foram pagos 6,1 milhões de parcelas do Seguro-Desemprego, distribuindo aos segurados, aproximadamente, R\$ 2,8 bilhões, o que representou um incremento de 4,2% em relação à quantidade de benefícios pagos no mesmo período de 2006.

Cadastro Único

Para atender aos programas de transferência de renda do Governo Federal, a CAIXA gerencia o cadastramento dos cidadãos de baixa renda por meio do Cadastro Único. No trimestre, foram cadastradas 476 mil novas famílias beneficiárias dos programas sociais de transferência de renda, acumulando um total de 18,13 milhões de famílias no cadastro, considerando-se a migração do cadastro do Programa Bolsa Escola para o Cadastro Único.

Cartões sociais

Para viabilizar o pagamento dos benefícios e programas sociais a CAIXA emitiu no trimestre cerca de 2 milhões de cartões. Houve um incremento de 26,78% no volume de cartões em relação ao mesmo período de 2006, atribuído não só à emissão de cartões para novos beneficiários do Programa Bolsa Família e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), como também à emissão para pagamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) em função da alteração no processo com autorização de pagamento para até R\$ 600,00 na rede de canais de atendimento.

Administração de Loterias

No trimestre, os produtos que compõem o *portfólio* das Loterias CAIXA, registraram uma arrecadação recorde de R\$ 1,3 bilhão, um incremento de 32% em relação ao mesmo período de 2006.

Desse total, R\$ 627,8 milhões (48,09% da arrecadação, incluindo o imposto de renda) foram repassados ao Governo Federal e a entidades não-governamentais, para aplicação em programas na área da educação, cultura, esporte, segurança, entre outros.

Valores em R\$ Mil

Destinação	1º Trimestre de 2006	1º Trimestre de 2007
Fundo Nacional da Cultura - FNC	28.307	37.358
Seguridade Social	168.131	222.797
Financiamento do Ensino Superior - FIES	70.066	93.322
Ministério do Esporte	41.763	55.083
Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN	29.651	39.126
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	16.040	21.170
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	2.830	3.736
Concursos Especiais	166	0
Clubes de Futebol	1.564	1.393
Imposto de Renda - IR	102.911	153.473
Repasses	461.429	627.458
Despesas de Custeio e Manutenção	190.323	250.461
Prêmio Líquido	306.615	450.470
Arrecadação Total	958.367	1.328.389

Programa de Financiamento Estudantil (FIES)

O processo seletivo de 2006 foi realizado próximo ao final do ano, com início das contratações em 15/12/2006. Dessa forma, a maioria dos contratos referentes ao segundo semestre de 2006 foi celebrada em 2007, o que justifica o grande aumento de contratações (novos e aditados) entre os dois trimestres considerados, conforme quadro abaixo:

Valores em R\$ / Quantidades em Unidades

Formalizações	1º Trimestre de 2006		1º Trimestre de 2007	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Contratos	7.903	19.784.858,99	58.688	179.030.525,95
Aditamentos	68.931	145.884.679,38	109.680	233.926.778,00
Total de Operações	76.834	165.669.538,37	168.368	412.957.303,95

Os aditamentos são as renovações semestrais dos contratos do FIES, obrigatórias para a manutenção do financiamento. Com o oferecimento de 100 mil novas vagas de financiamento em 2006, das quais cerca de 2.500 foram reservadas a bolsistas do PROUNI, o número de aditamentos continuou a crescer entre 2006 e 2007.

4 Canais de atendimento CAIXA

A rede de atendimento, presente em todos os municípios brasileiros e no exterior, em 31.03.2007, atingiu 20.745 unidades, onde foram realizadas 1,24 bilhão de transações bancárias, assim distribuídas:

REDE FÍSICA – TIPO DE UNIDADE	Quantidade de Unidades (em unidade)	Quantidade de Transações Bancárias (em milhões)
Agência	2.006	112,7
Posto de Atendimento Bancário – PAB	453	4,6
Posto de Atendimento Eletrônico - PAE	1.022	15,2
Correspondentes CAIXA AQUI - Lotéricas	8.866	855,8
Correspondentes CAIXA AQUI - Demais	4.720	16,4
Salas de Auto-Atendimento	2.016	232,5
Total	19.083	1.237,2

Das 855,8 milhões de transações processadas nas Casas Lotéricas, 566,1 milhões foram por conta dos diversos jogos de loterias e 289,6 milhões em serviços bancários, destacando-se, pela sua relevância social, a crescente preferência da população brasileira por este canal para quitar as suas contas de energia elétrica, água, telefone, bem como para recebimento dos benefícios do Governo Federal:

Quantidades em unidades/ Valores em R\$ mil

MODALIDADES DE TRANSAÇÃO	1º Trimestre 2007	
	Quantidade	Valor
Bloquetos	59.201.291	9.694.055
Convênios	151.804.336	10.048.444
Saques, depósitos e consultas	51.611.967	6.667.685
Benefícios sociais	26.440.532	3.484.488
Outras Transações	612.775	12.485
Jogos	566.118.624	1.318.731
Totais Serviços Bancários	855.789.525	31.225.888

Os demais correspondentes CAIXA AQUI, que viabilizam a presença da CAIXA em todos os 5.564 municípios brasileiros, registraram 16,4 milhões de transações, dentre as quais, cerca de 3,4 milhões de pagamentos dos diversos benefícios sociais do Governo Federal.

No compartilhamento de terminais da CAIXA e do Banco do Brasil, ao final do trimestre, a CAIXA oferecia 4.459 pontos de atendimento, sendo 596 em Postos de Atendimento Eletrônico (PAE), e o Banco do Brasil 3.100 pontos de atendimento. Como resultado da parceria foram realizadas, no trimestre, 1,41 milhões de transações do Banco do Brasil na rede CAIXA e 2,93 milhões de transações da CAIXA na rede do Banco do Brasil.

Canais virtuais de atendimento

O portal da CAIXA, na *internet*, <http://www.caixa.gov.br/>, recebeu, no trimestre, a média mensal de 2 milhões de visitantes únicos, por meio dos quais se verificaram 160,3 milhões de visitas às suas páginas. Destaca-se a procura por serviços de Loterias, *Internet Banking* e FGTS. O Banco Eletrônico - *Internet Banking* CAIXA totalizou 4,5 milhões de contas cadastradas, com 57,7 milhões de transações.

A rede de *telemarketing* realizou 23,49 milhões de atendimentos à sociedade brasileira, sendo 6,67 milhões deles relativos aos programas sociais do Governo Federal.

5 Operações de crédito

No trimestre, a CAIXA ampliou em 19,5% o volume de contratações nas operações comerciais, totalizando R\$ 12,3 bilhões contra os R\$ 10,3 bilhões realizados no mesmo período de 2006.

O saldo das carteiras, posicionado em março de 2007, refletiu acréscimo global de 10,37 % no volume total das operações de crédito comercial destinadas a pessoas físicas e jurídicas. São R\$ 16,8 bilhões em 30 de março de 2007, contra R\$ 15,2 bilhões de saldo na mesma data de 2006.

Pessoa física

Em 30 de março de 2007, o saldo total dos empréstimos à pessoas físicas chegou a R\$ 8,8 bilhões.

Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2007

Contabilizou-se, no trimestre, mais de 3,9 milhões de operações realizadas por pessoas físicas, no volume de R\$ 6,2 bilhões, representando um crescimento de 22% em comparação aos volumes contratados no mesmo período de 2006.

Destaca-se a evolução dos produtos Consignação e Cheque Especial que juntos somaram R\$ 6,7 bilhões em saldo gerador de receitas na posição de 30 de março, representando 78% do saldo gerador de receitas da carteira de crédito a pessoa física.

O crédito consignado chegou a aproximadamente R\$ 6 bilhões em saldo gerador de receitas, apresentando um crescimento de 34,3% em aplicações na carteira, totalizando R\$ 1,6 bilhão em novas contratações.

O Crédito Direto CAIXA (CDC) apresentou crescimento de 53,8% no saldo gerador de receita e 55,8% em novas contratações.

Também merece destaque o produto Penhor que teve crescimento de 17% em saldo da carteira e 10,3% em contratações.

Pessoa jurídica

Ao final do trimestre, o saldo da carteira de empréstimos comerciais destinado à pessoa jurídica atingiu o montante de R\$ 6,3 bilhões, contra os R\$ 6,1 bilhões realizados no mesmo período de 2006.

Observou-se um acréscimo de 17% nas contratações em operações com pessoa jurídica, totalizando R\$ 6 bilhões contra R\$ 5,1 bilhões realizados no mesmo período de 2006.

O percentual de 97,1% dos recursos concedidos foi destinado a micros e pequenas empresas, o que reforça o direcionamento da empresa para esse mercado, que é priorizar o acesso a crédito das MPME, principalmente após a aprovação da nova lei das Micros e Pequenas Empresas (Lei Complementar 123/2006).

Todas as modalidades de crédito apresentaram crescimento, com destaque para as operações de curto prazo e investimento, que registraram crescimento de 19,1% e 68,7%; respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. O excelente desempenho das operações de investimentos sinaliza que os empreendedores começam a confiar no crescimento sustentado do País nos próximos anos.

Com esses resultados, a CAIXA demonstra a intensificação de suas ações para atender as empresas em suas necessidades e propiciar a geração de emprego e renda, bem como, seguir a diretriz do Governo Federal que tem por meta acelerar a expansão da economia brasileira.

Administração e recuperação de créditos

No trimestre foram formalizados 23.279 contratos de renegociação de crédito comercial no montante de R\$ 91 milhões e que se mantêm na condição de adimplência. As renegociações contratadas apresentaram um incremento de 127,20% na quantidade e 89,95% no valor, em relação ao mesmo período de 2006.

Com relação aos valores recuperados à vista, houve um incremento de 49,90%, sendo recebidos R\$183,6 milhões contra R\$ 122,5 milhões do mesmo período de 2006.

Foram realizadas renegociações de 8.667 contratos de financiamentos habitacionais, com dívida total de R\$ 161,2 milhões com vistas ao realinhamento das operações às situações e condições financeiras atuais dos clientes. Durante o mesmo período de 2006 foram renegociados 6.634 contratos de financiamentos habitacionais, representando um montante de R\$ 131,1 milhões correspondentes à dívida total.

Quanto às liquidações de contratos habitacionais, durante o trimestre foram liquidados 20.212 contratos, cuja dívida total, correspondente à época da liquidação,

remontava a R\$ 288,5 milhões (valor da dívida total). No mesmo período de 2006 foram liquidados 18.843 contratos, no montante total (dívida total à época da liquidação) de R\$ 265,3 milhões, demonstrando que no ano de 2007 manteve-se a estratégia adotada no ano de 2006, focando os contratos de maior valor de dívida total.

Administração de créditos de terceiros e vinculados ao FCVS

A CAIXA, na qualidade de prestadora de serviços, conforme contratos firmados com a Empresa Gestora de Ativos (EMGEA), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), Fundo Garantidor de Créditos (FGC), Banco Central do Brasil (BACEN), Cia. Hidroelétrica do São Francisco (CHESF), Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e Secretaria de Patrimônio da União (SPU), é responsável pela administração dos créditos de titularidade desses credores, além da administração dos contratos dos imóveis funcionais do Governo Federal. A administração dos contratos contempla a manutenção, cobrança, liquidação antecipada, renegociação, execução, recuperação, realização de FCVS, administração de empresas terceirizadas, administração de agentes fiduciários e normatização. As atividades de realização do FCVS abrangem também os créditos próprios da CAIXA, cujos contratos prevêem cobertura de saldo residual pelo FCVS.

No trimestre foram arrecadados e repassados aos credores R\$ 455,9 milhões, relativos a 450.231 contratos ativos, gerando uma receita em tarifas de R\$ 67,4 milhões, pela prestação de serviços.

As ações de recuperação de crédito atingiram 18.197 contratos, comparativamente ao período de 2006 que foi de 26.655. Foram firmados 1.448 acordos em audiências de conciliação, com ingresso de recursos na ordem de R\$ 25,6 milhões.

Para realização do FCVS, dos créditos homologados pela Administradora daquele Fundo, foram validados 2.980, no valor de R\$ 113,3 milhões, aptos a serem apresentados para novação junto à Secretaria do Tesouro Nacional.

Ainda, no trimestre, foram assinados 34 processos de novação em favor da CAIXA, sendo que 4 deles representaram o ingresso de R\$ 1,4 bilhão em títulos CVS e os demais, de R\$ 246 milhões em espécie.

O crédito homologado junto ao FCVS possibilita a liberação da garantia hipotecária dos imóveis, por meio da emissão e entrega ao mutuário do ofício de quitação. No trimestre foram efetivadas 26.073 baixas de hipoteca, enquanto que no mesmo período em 2006 esse número foi de 22.907 baixas, as quais representaram o cumprimento do papel social da CAIXA na concessão de financiamentos habitacionais perante a sociedade e a satisfação e bem estar de milhares de cidadãos.

6 Captação e administração de recursos

Administração de Recursos de Terceiros

A CAIXA encerrou o trimestre tendo sob sua responsabilidade 116 produtos, entre fundos de investimento e carteiras administradas, sendo 59 fundos de renda fixa, 14 fundos de ações, 1 fundo imobiliário, 2 fundos de direitos creditórios, 6 fundos sociais, 15 fundos previdenciários, além de 19 carteiras administradas.

Foram lançados, no período, 2 novos fundos de investimento voltados para clientes na rede, sendo 1 fundo de ação, o CAIXA FI AÇÕES IBOVESA ATIVO, e 1 fundo multimercado, o CAIXA FIC ESTRATEGICO MIL MULTIMERCADO LP.

No *ranking* dos administradores de fundos de investimento da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID), a CAIXA registrou crescimento de 5,74%, no trimestre, passando de R\$ 54 bilhões em dezembro de 2006 para R\$ 57,1 bilhões em março de 2007. Este resultado contribuiu para a manutenção da CAIXA na 4ª posição entre os

Relatório da Administração – 1º Trimestre de 2007

maiores administradores de recursos de terceiros do país, ao ampliar sua participação de 5,67%, em março de 2006, para 5,71%, em março de 2007.

O patrimônio líquido total administrado, entre fundos de investimento e carteiras administradas, apresentou crescimento de 6,47%, passando de R\$ 167,46 bilhões em dezembro de 2006 para R\$ 178,29 bilhões em março de 2007. Em relação a março de 2006, a CAIXA registrou uma evolução no patrimônio administrado de 23,22%, quando administrava um patrimônio de R\$ 144,39 bilhões.

Com o conceito MQ1 - Excelência em Qualidade de Gestão -, a área de fundos da CAIXA recebeu a nota máxima atribuída a gestores de investimentos. Este importante *rating* no mercado financeiro reflete os excelentes ambientes de gestão e controle sobre a maneira com que cria, gere e monitora seus produtos de investimentos, além de avaliar o atendimento aos seus clientes.

Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Em sua atuação no mercado interfinanceiro, a CAIXA encerrou o trimestre apresentando uma variação positiva de R\$ 12,86 bilhões na posição da carteira de Títulos Públicos Federais e Securitizáveis, em relação a 31 de dezembro de 2006.

A CAIXA reitera sua intenção de manter até o vencimento, os títulos da carteira CAIXA classificados na categoria III, conforme estabelece o Art. 8º da Circular nº 3.068/2001 do BACEN.

Atuação da CAIXA como *dealer* do BACEN

A CAIXA é qualificada como *dealer* primário (grupo de até 12 Instituições autorizadas a operar diretamente com a mesa de operações do Banco Central), desde março de 2002. No trimestre, a CAIXA intermediou o repasse de R\$ 59,13 bilhões em recursos para outras instituições em sua atuação como *dealer*.

Produtos de Captação

Os depósitos de poupança apresentaram, no trimestre, uma captação líquida positiva de R\$ 2,17 bilhões, resultado esse influenciado pelo bom momento vivido pelo produto bem como a veiculação da campanha “Os Poupançudos”. A CAIXA aumentou sua participação de mercado, encerrando o trimestre com 32,49%, o qual representa um crescimento de 0,33 pontos percentuais sobre a participação de março de 2006, que era de 32,16%.

Os Depósitos à Vista, considerado como a porta de entrada e fomentador da expansão da base de clientes, alcançou, em março de 2007, um saldo total de R\$ 8,12 bilhões, representando uma evolução da ordem de 22,5%, quando comparado ao saldo existente no mesmo período de 2006.

Os Depósitos Judiciais, relativos à Justiça Federal, alcançaram, no trimestre, uma captação líquida positiva na ordem de R\$ 2,02 bilhões. Nas modalidades Justiça Trabalhista e Justiça Comum a captação líquida no período foi positiva, na ordem de R\$ 95 milhões.

CAIXA Internacional

A CAIXA Internacional é o eixo de atuação da CAIXA que busca o relacionamento com os brasileiros no exterior, proporcionando inicialmente a abertura de contas e o envio de recursos para o Brasil. Opera o Programa de Remessas por meio da e-Conta, dos bancos parceiros (conveniados) e dos bancos correspondentes (*SWIFT*).

Por meio do Programa, a CAIXA recebeu, no trimestre, um total de US\$ 13.079 mil e pagou em remessas internacionais o montante de R\$ 27.952 mil, apresentando uma média mensal de R\$ 9.200 mil, o que representa um crescimento de mais de 85% em relação à média apresentada no mesmo período de 2006.

No produto e-Conta CAIXA, onde, por meio da abertura de uma conta eletrônica simplificada pela *Internet*, cidadãos brasileiros residentes no exterior, portadores de Cartão de Crédito de bandeira VISA, podem fazer transferências de suas economias para o Brasil, de forma ágil, segura e com taxas reduzidas, foram movimentados R\$ 483,40 mil em um total de 4.502 e-contas.

O trimestre representou um marco para a história da CAIXA, em especial para a sua atuação internacional, com a inauguração da sua primeira dependência em solo estrangeiro. O Escritório de Representação Internacional no Japão, inaugurado em 08 de fevereiro localiza-se na cidade de Hamamatsu.

Nesse trimestre, a CAIXA certificou 171 empregados e clientes externos no curso de “Formação de Agentes em Comércio Exterior – Redeagentes”. A meta da instituição é capacitar dois mil empregados CAIXA e mil representantes da sociedade civil no período de cinco anos. O conteúdo do curso foi desenvolvido pelo Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio – MDIC em parceria com a CAIXA e visa à culturalização pela empresa do tema Exportação/Comércio Exterior junto ao corpo funcional e, paralelamente, proporciona a ampliação do comércio exterior junto à comunidade empresarial em nosso país.

A CAIXA também esteve presente na República Dominicana para a quinta edição do *Annual Latin American Leadership Forum*, onde apresentou o Projeto *Datacenter*, considerado pela CG/LA *Infrastructure* como um dos 50 melhores projetos da América Latina.

7 Serviços bancários e produtos de fidelização

Serviços Bancários

A CAIXA se fez presente, também, na Prestação de Serviços Bancários, oferecendo à sociedade serviços sob diversas modalidades. Foram realizadas 251,4 milhões de transações, envolvendo R\$ 52,7 bilhões em créditos de salário, cobrança bancária, arrecadações de contribuição sindical, tributos e de concessionárias, entre outras, representando um crescimento de 10,20% em relação ao mesmo período de 2006. As arrecadações por conta da cobrança bancária atingiram o montante R\$ 15,5 bilhões, com 46 milhões de transações.

Quantidade em mil/valores em R\$ mil

SERVIÇOS	1º trimestre 2006		1º trimestre 2007	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Arrecadação de contas de concessionárias	147.739	9.957.541	138.425	9.703.394
Arrecadação de tributos	14.859	4.942.770	15.045	5.594.789
Arrecadação da Contribuição Sindical ⁽¹⁾	-	-	2.006	459.639
Arrecadação de FGTS	4.889	3.450.314	4.522	3.440.085
Cobrança Bancária	42.982	13.858.173	46.111	15.555.776
Folha de Pagamento	5.145	5.297.791	6.130	6.617.721
Arrecadações Diversas ⁽²⁾	21.104	2.698.113	19.313	1.818.499
Arrecadação de GPS	8.121	2.553.496	7.681	3.057.850
Pagamento de Benefícios do INSS	10.575	5.093.234	12.188	6.455.263
TOTAL	255.414	47.851.432	251.421	52.703.016

(1) Devido à inconsistência do novo sistema da Contribuição Sindical, não é possível demonstrar o quantitativo e valores de 2006.

(2) A variação do item "Arrecadações Diversas" é decorrente da inclusão da venda de Pré-Pagos no item Arrecadação de Concessionárias.

Previdência para Estados e Municípios (PEM CAIXA)

A CAIXA, contribuindo com a política do Governo Federal de promover ajuste sustentável das contas públicas e de gestão eficiente de recursos, prestou, no segmento de previdência para Estados e Municípios, consultoria na estruturação ou reestruturação de regimes próprios com o objetivo de assegurar sua solvência no longo prazo. No trimestre, firmou 17 novos contratos de consultoria na reestruturação das Previdências de 17 Municípios, assegurando o pagamento de benefícios previdenciários de mais de 12,1 mil segurados, entre servidores ativos, inativos e pensionistas.

Grupo CAIXA SEGUROS

A CAIXA coloca à disposição, em sua rede de agências, os produtos de seguros, previdência privada, capitalização e consórcio (imobiliário e automóvel) da coligada Caixa Seguros S/A, com vistas a ampliar o portfólio de produtos oferecidos e atender às necessidades de seus clientes.

Quantidade em unidades/valores em R\$ mil

Produtos	1º trimestre 2006		1º trimestre 2007	
	Qtde Vendida	Valor	Qtde Vendida	Valor
Previdência Privada *	42.346	175.280	29.286	180.725
Capitalização	314.138	70.646	308.080	65.507
Seguros	511.478	69.018	526.926	79.101
Consórcio Imobiliário	6.388	299.321	13.478	701.111
Consórcio Automóvel**	-	-	2.181	53.572
TOTAL	883.016	614.265	879.951	1.080.016

Fonte: SIDEM (Capitalização, Previdência e Seguros), CAIXA Consórcios (Consórcio).

* Dados inseridos em 2007, possibilitando a comparação entre os produtos de fidelização. Nos relatórios anteriores constava estoque/fluxo

** Iniciou a comercialização em Julho/2006

Administração de Cartões - Crédito e Débito

A CAIXA encerrou o trimestre com 2,93 milhões de cartões de crédito, correspondendo a uma base 8,12% maior que o mesmo período de 2006. Durante o trimestre, foram realizadas 18,3 milhões de transações, com volume de faturamento de R\$ 1,49 bilhão.

No trimestre, a CAIXA manteve seu posicionamento como o maior emissor mundial da bandeira *MasterCard* Maestro. A base de cartões de débito CAIXA fechou o trimestre com 38,6 milhões de cartões, 1,5% menor que março de 2006. Foram 30% a mais de transações eletrônicas e um volume transacionado 33% maior que o mesmo período no ano anterior.

8 Gestão de pessoas

A CAIXA contava, ao final do trimestre, com o seguinte quadro de colaboradores:

Quantidades em unidades

COLABORADORES	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007
Empregados concursados	68.804	73.057
Estagiários	11.610	11.510
Prestadores de serviços	16.459	13.109
Adolescentes aprendizes	3.584	3.645
Total	100.457	101.321

Vale destacar que, no trimestre, foram admitidos 1.308 empregados aprovados em concurso público.

O quadro adiante evidencia a prioridade conferida às ações de capacitação de seus colaboradores, em especial no que se refere às competências necessárias ao atendimento qualificado dos seus clientes.

Quantidades em unidades

ATIVIDADE	1º Trimestre 2006	1º Trimestre 2007
Cursos na Universidade Corporativa	57.319	39.315
Pós-Graduação Lato e Strictu Senso	56	13
Ensino superior	301	260
Workshops e seminários	619	11.121
Total	58.295	50.709

Em sintonia com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi lançado o Programa de Aprendizagem em Habitação (PAH) que visa capacitar empregados e parceiros de negócios para ampliar a participação da CAIXA no mercado de crédito imobiliário, buscando a consolidação de seu papel com principal agente da política habitacional.

O Programa Saúde CAIXA tem 229.722 beneficiários, dentre empregados e seus dependentes.

9 Administração de riscos

No trimestre, foram realizadas 23,8 milhões de avaliações de risco voltadas à concessão de créditos comerciais e imobiliários, representando aumento de 20,8% em relação às 19,7 milhões efetuadas no mesmo período de 2006. Esse quantitativo demonstra a continuidade do crescimento da demanda por crédito na CAIXA e representa a aprovação de limites de crédito no montante de R\$ 29,2 bilhões.

Buscando a efetiva gestão do risco operacional foi aplicado o 3º Inventário de Risco Operacional, em todas as unidades da empresa, e concluída a absorção das atividades do Plano de Continuidade dos Negócios (PCN), anteriormente executadas na área de segurança da informação, em atendimento ao previsto na Resolução CMN 3.380/06 no que tange a estrutura de gerenciamento de risco operacional.

O índice de adequação de capital apresentou-se estável, mantendo-se próximo a 25,0%, superior à exigência legal mínima de 11%.

Com relação ao crédito ao setor público, a CAIXA manteve-se dentro dos limites legais estabelecidos, apresentando margem líquida disponível para novas contratações.

10 Governança e sustentabilidade corporativa

Estrutura de Governança

Encontram-se instaladas e atuando regularmente todas as instâncias instituídas pelo Estatuto da CAIXA, aprovado pelo Decreto 5.056 de 29/04/04 e disponível em www.caixa.gov.br.

A orientação geral dos negócios da CAIXA é dada pelo Conselho de Administração.

As decisões estratégicas CAIXA são tomadas de forma colegiada, por meio do seu Conselho Diretor e sua execução é coordenada pela Diretoria Executiva. O acompanhamento e controle das ações da empresa são executados pelas seguintes instâncias: o Ministério da Fazenda, o Banco Central, o Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, o Tribunal de Contas da União, a Controladoria Geral da

União, o Ministério Público da União e, por intermédio de requerimentos e informações, o Congresso Nacional.

A CAIXA conta com comitês, comissões e conselhos que tomam decisões táticas, operacionais e administrativas: Comissão de Ética; Comissão de crédito; Comitê de Crédito e Renegociação da Matriz; Comitê de Auditoria; Comitê Estratégico de Captação e Aplicação; Comitê Estratégico de Administração de Fundos, Programas e Serviços Delegados pelo Governo Federal; Comitê Estratégico de Administração de Ativos de Terceiros; Comitê de compras e contratação; Comitê de Risco; Comitê de Prevenção Contra os Crimes de Lavagem de Dinheiro; Conselho de Segurança Empresarial; Conselhos Disciplinares; Comitê de Responsabilidade Social Empresarial; e Conselho de usuários do SAÚDE CAIXA.

Para que possa cumprir seu papel de instrumento de políticas públicas e de alavancagem do crédito na economia, a CAIXA avança na implementação de consistente estrutura de Governança Corporativa, com a adoção de um conjunto de práticas que assegurem à Alta Administração a construção de um processo voltado para a sustentabilidade corporativa, propiciando uma gestão com responsabilidade social e geração de valor para a sociedade.

Práticas de Transparência e Conformidade

No trimestre, a CAIXA apresentou à Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) das cidades de Brasília, Belo Horizonte, Fortaleza e São Paulo os números que marcaram o desempenho da empresa no ano de 2006, promovendo, dessa forma, o exercício da boa prática de governança corporativa. Em pauta estava à rede de distribuição, a base de clientes da empresa, o quadro de pessoal, o desenvolvimento urbano e habitacional, além de dados sobre saneamento e infra-estrutura.

Nos encontros, a CAIXA vem apresentando também seus trabalhos como executora das políticas públicas do governo federal, seus resultados econômico-financeiros e evidenciando suas ações como empresa socialmente responsável.

Também destaca o crescimento das operações de crédito e o fato de a CAIXA ser o principal agente do governo no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A Empresa recebeu o Selo Assiduidade da APIMEC/MG e APIMEC/NE por participar das apresentações pelo segundo ano consecutivo. Já na APIMEC/DF e na APIMEC/SP, a CAIXA recebeu o Selo de Assiduidade APIMEC Prata, por apresentar os números pelo sexto ano consecutivo.

Sistema de Controles Internos

Durante o trimestre, a CAIXA continuou investindo no aperfeiçoamento de controles, na promoção da conformidade e no desenvolvimento da cultura de *compliance*, visando à efetividade do Sistema de Controles Internos.

O Roteiro Padrão, que objetiva a otimização dos resultados, a minimização dos riscos e as boas práticas de governança corporativa nos procedimentos de lançamento de novos produtos, serviços, sistemas e de migração e extinção de unidades ou atividades da CAIXA, registrou, no trimestre, o total de 354 projetos monitorados.

Os apontamentos de controles identificados com base em relatórios dos órgãos reguladores e de fiscalização, dos Conselhos e Comitês internos, das Auditorias interna e independente, dos trabalhos de revisão e avaliação de procedimentos de controle e de informações diretas das Unidades Gestoras, inclusive por meio dos Relatórios de Controles Internos, apresentaram no trimestre uma redução de 40% no total de apontamentos não tratados.

O acompanhamento do atendimento às recomendações de órgãos de controle e fiscalização e das Auditorias interna e externa, para implementação de novos controles ou melhoria dos já existentes, é realizado por meio de ferramenta que permite a completa automação das rotinas de cadastramento, manutenção e monitoração de planos de ação elaborados para esse fim.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

A CAIXA e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) firmaram convênio em 01 de fevereiro de 2007, com o intuito de promover treinamento de empregados da instituição no âmbito daquele Conselho. O referido convênio prevê a cooperação entre as entidades públicas envolvidas na prevenção à lavagem de dinheiro e a especialização das pessoas que desenvolvem estas atividades, constituindo-se em mais um indicador de interesse da CAIXA na luta contra essa prática.

Também com o foco no combate à lavagem de dinheiro, a CAIXA firmou convênio com o Grupo Caixa Seguro, abrangendo as empresas Caixa Seguradora S/A, Caixa Capitalização S/A, Caixa Vida & Previdência S/A e Caixa Consórcios S/A, visando à consolidação das regras de relacionamento a serem observadas pelas partes na adoção de procedimentos que visem atender aos dispositivos constantes na Circular SUSEP 327/2006, que dispõe sobre os controles internos específicos para o tratamento de situações relacionadas à prática dos crimes previstos na Lei 9.613/98.

11 Responsabilidade Social

Política Ambiental

Em consonância com as diretrizes de responsabilidade social da empresa, a CAIXA implementou a Política Ambiental Corporativa para orientar negócios e processos internos, integrando as questões ambientais às práticas de gestão, atividades e decisões empresariais, atuando com o princípio da responsabilidade sócio-ambiental.

A CAIXA celebrou o Dia Internacional da Água (21 de março) com uma solenidade na qual foi apresentada, a algumas instituições governamentais e aos empregados, o novo Fundo de Investimentos e Participações (FIP) CAIXA Ambiental, lançado no mercado na semana anterior. O total de recursos do FIP CAIXA Ambiental será de até R\$ 700 milhões e servirá para explorar novas oportunidades de investimento no setor de saneamento e meio ambiente.

A criação da modalidade indireta de execução das ações de compensação ambiental surgiu da parceria entre o IBAMA e a CAIXA, firmada com a assinatura de um Acordo de Cooperação, em março de 2006, que permitiu a criação de um modelo para a aplicação, monitoramento e execução dos recursos de compensação ambiental pela CAIXA.

A Compensação Ambiental, por sua vez, é uma obrigação imposta ao empreendedor pelo artigo 36 da Lei 9.985/00, para os empreendimentos que causem significativo impacto ambiental não mitigável, na forma de uma indenização financeira a ser aplicada no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da natureza (SNUC).

Atuação Sociocultural e em Marketing

Tendo como focos principais as artes plásticas, o teatro, a música, a dança e a fotografia, além de apoiar também encontros e lançamentos literários e mostras de cinema e vídeo, a política de patrocínios contempla primordialmente eventos realizados nos espaços da CAIXA Cultural localizados em Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Nesses espaços são apresentados os projetos culturais escolhidos pelo Edital de Ocupação, lançado anualmente, e que, por meio de uma Comissão de Seleção composta por representantes dos diversos segmentos artísticos de várias praças, julga as propostas

apresentadas, a partir de critérios pré-estabelecidos, aprovando aqueles que vão compor a agenda da CAIXA Cultural entre julho a junho do ano seguinte.

Não obstante, a CAIXA também patrocina outras ações, programas e projetos culturais apresentados em espaços de terceiros, considerados estrategicamente de interesse e oportunidade, em razão da qualidade, pertinência aos segmentos tradicionalmente apoiados e que tenha potencial de retorno, tanto de público, quanto de mídia e crítica.

Na linha dessa política estratégica de *marketing* cultural, a CAIXA reafirma não apenas seu papel social, mas contribui, com o apoio às diversas linguagens artísticas e à pluralidade de manifestações e expressões culturais, para o acesso de grande parcela da população aos bens culturais, a preços populares ou gratuitos, o que representa, sem dúvida, uma alternativa de inclusão social e em prol do desenvolvimento do país.

O “Gente Arteira” é um projeto pedagógico desenvolvido pela CAIXA e que visa promover a inclusão social. Visa promover a inclusão social por meio da inclusão cultural e educacional com oficinas de arte e monitoria especializada, voltada a pessoas portadoras de necessidades especiais, 3ª idade, crianças e adolescentes. Por meio dessa ação, a CAIXA contribui para sanar a carência de atividades culturais e de educação dos alunos das redes públicas de ensino e pessoas vinculadas a instituições assistenciais, quebrando assim barreiras sociais e culturais.

Patrocínios Esportivos

Na linha de atuação como executora de políticas públicas, a CAIXA investe no esporte brasileiro perseguindo como objetivos o desenvolvimento e a inclusão social, e, ainda, a promoção da qualidade de vida dos empregados. Com este propósito, a CAIXA patrocina a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), o Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB), a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) e, mais recentemente, iniciou seu apoio à Confederação Brasileira de Lutas Associadas (CBLA), patrocínios estes que visam à implantação de programas e ações de longo prazo para o desenvolvimento do esporte nacional.

A CAIXA como patrocinadora e Banco Oficial dos Jogos Pan Americanos do Rio 2007 planeja para os meses que antecedem o evento, divulgação nas principais emissoras de televisão com objetivo de divulgar o seu patrocínio aos Jogos Pan Americanos, ao Atletismo Brasileiro e a Ginástica Artística e Rítmica Brasileira.

Serviço de Atendimento a Clientes (SAC)

Desde o ano passado, o BACEN registra apenas as manifestações que envolvem descumprimento de normativo do CMN e do BACEN. Com 109 registros, o motivo mais reclamado no BACEN foi solicitação de documentação ou informação não atendida, em seguida, aparecem os seguintes motivos: emissão/envio de extrato da conta poupança e contestação de saque na conta corrente.

Do total de ocorrências com origem no Procon em 2007, 74,3% foram correspondências de investigação preliminar e 25,7% geraram audiências. Destaca-se que, no mesmo período de 2006, apenas 7% das ocorrências foram resolvidas por meio de audiência. Entre os motivos de queixas registradas no Procon, o mais reclamado foi contestação de saque na conta poupança. O motivo lançamentos indevidos na fatura do cartão de crédito ficou em segundo lugar na lista, com 17 ocorrências.

A Ouvidoria da CAIXA recebeu, ainda, 55,4 mil ocorrências de seus clientes externos no trimestre. Isso representa uma redução de 5% em relação ao ano anterior, quando foram registradas 58,3 mil ocorrências.

Destaca-se a participação da Ouvidoria na organização de seminário sobre atendimento bancário, promovido pela Associação de Bancos do Distrito Federal (ASSBAN)

e realizado em 22 de março de 2007. O evento, que contou com a presença de representantes de diversos bancos, abordou, entre outros temas, o direito do consumidor, a educação para o consumo e o relacionamento e parceria com os órgãos de controle e defesa do consumidor. Ademais, os palestrantes discorreram sobre as Resoluções do Banco Central e o Código de Defesa do Consumidor, com o intuito de disseminar a importância da aplicação de tais normas pelas instituições financeiras.

Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios (PROGED)

O Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios, PROGED, foi criado pela CAIXA com o intuito de preparar a otimização do nível de gastos administrativos a partir de 2003 e proporcionar permanente análise e equilíbrio dos desembolsos à sua real capacidade de geração de receitas operacionais.

A meta de redução de gastos, para o ano de 2007, é de R\$ 242 milhões.

No trimestre, a CAIXA, por meio do PROGED, obteve uma economia de R\$ 43,4 milhões, o que corresponde a 17,95% da meta estipulada para o ano.

Desde sua criação, o Programa de Racionalização de Gastos e Eliminação de Desperdícios já registrou economias no montante de R\$ 1,78 bilhão.

12 Tecnologia da informação

No trimestre, merecem ser destacadas as seguintes realizações:

- ✓ Projeto “CAIXA LIVRE”: Visando atender às políticas e diretrizes do Governo Federal sobre a implementação de software livre e ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) criou-se o Projeto CAIXA LIVRE.
- ✓ Projeto Inclusão Digital: O projeto tem o objetivo de viabilizar, acompanhar e controlar as doações de equipamentos para o programa de Inclusão Digital do Governo Federal, e as ações de alienação de cunho negocial.
- ✓ Projeto DATACENTER: Projeto corporativo que objetiva disponibilizar um ambiente com infra-estrutura adequada para se prover alta disponibilidade para os sistemas de TI, aliado a procedimentos, processos, hardware e software que permitam reduzir os tempos de indisponibilidade e de recuperação de dados, em caso de ocorrência de desastres.
- ✓ Redução do tempo de processamento do FGTS em 63,57%.
- ✓ Rede de Comunicação da Comunidade Financeira: A rede permite acesso aos serviços contratados junto a BOVESPA, CBLC e BM&F por meio de uma única conexão, dispensando as conexões dedicadas a cada uma das entidades, até então existentes.